

passado, todos estão em minha memória, as imagens de amor, carinho e
 emoção pelos alunos. São símbolos e exemplos, honrando vidas, forjando
 do gerados, com bondade, dedicação e alegria no alma. No entanto, não po-
 demos esquecer o momento difícil que vivemos, reconhecendo ser verdade, que
 estamos atados no dever de educar à disposição do Professorado, o exem-
 plo de outras categorias, condições ideais para o exercício da profissão. A tal
 situação nasce nossa angústia, que não é só dos que clamam por justiça so-
 larial, mas também do Poder Público premido pelo sentimento de mudança
 e erradicação das rotinas anacrônicas. Aos do que nunca é necessário a ou-
 sadia para resistir ao pessimismo e resgatar a importância do Professor, pa-
 servando a Nação Brasileira, edificando o seu progresso e a paz social. Assim
 vejo o Professor, como o resiliência permanente, a cada dia, a cada aula
 reacendendo as luzes da esperança, reafirmando a liberdade e se impõe
 pela extraordinária força do ideal. Lembrando o poeta, "O Professor ensina
 e preenche no homem o dourado infante da criação". Nada mais havendo
 a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus.

É para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lido, subsc-
 rita e aprovada em audiência, aprovada, será assinada para que produza seus ef-
 los legais.

Assinatura
~~Assinatura~~
~~Assinatura~~

Ato do Senhor João Carlos An-
 drade do Segundo Período Legislativo
 da Câmara Municipal de Cabo Frio
 realizado no dia (17) dezessete de
 outubro do ano de (1995) mil nove-
 centos e noventa e cinco.

Aos dezessete horas do dia (17) dez-
 zete de outubro do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco, sob a
 Presidência do Senhor Luiz Silva da Rocha e com a Suposição da Primeira Se-
 cretaria pelo Senhor Luiz Antônio de Abreu Lemos, reuniu-se Ordinariamente a
 Câmara Municipal de Cabo Frio. Após leitura, responderam e chamada nominal-
 mente os seguintes Senhores: Adailton Pinto de Andrade, Luiz César de Albuquerque, Antônio

107

me Carlos Ferrero do Cunha, Antônio Carlos de Carvalho, Irindade, Mirly Sero
ra da Silva, Eduardo Ponig Vila, Swan Luiz de Araújo, Joaquim Schwindt, Mano
do Machado Mendes, Milton Roberto Ferrero de Souza, Orlando da Silva Ferreira, Si
lva Rodrigues Pinto e Waldir Maurício de Aguiar Neto. Havendo número regi
mental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente sessão em nome de Deus
e requir, foi lida e aprovado a seguinte Ata: Ata da décima Oitava Sessão
Ordinária do Segundo Período legislativo. A requir, o Senhor Presidente após
o cumprimento do v. to regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a
leitura do Expediente que consta do seguinte: Projeto de Resolução nº 021/95
de autoria do Vereador Mirly Ferreira da Silva, assunto: Confere título de Cida
dão Cidadão ao Sr. Wilson do Amaral Samini, Projeto de Resolução nº 037/95
de autoria do Vereador Marcos do Machado Mendes, assunto: Confere título de Cida
dão Cidadão ao Sr. Eliseu Augusto Martins Tombo, Projeto de Resolução nº
038/95 de autoria do Vereador Marcos do Machado Mendes, assunto: Confere título
de Cidadão Cidadão ao Sr. Antônio da Silva Netto Sobrinho, Projeto de Reso
lução nº 040/95 de autoria do Vereador Orlando da Silva Ferreira, assunto:
Confere título de Cidadão Cidadão à Senhora Ana Lúcia Valladão Campos
Lins, Projeto de Resolução nº 041/95 de autoria do Vereador Waldir Mauri
cio de Aguiar Neto, assunto: Confere título de Cidadão Cidadão ao Senhor
Carlos Alberto Burach Ferrero Costa, Projeto de Resolução nº 042/95 de autoria
do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, assunto: Confere título de Cidadão
Cidadão ao Senhor Nelson do Costa Antunes, Projeto de Lei nº 037/95 de
autoria do Vereador Marcos do Machado Mendes, assunto: Fica instituída a me
trada para ingresso de estudantes em casa de exposição e cinematográfi
ca e de espetáculos teatrais, musicais ou extensos, bem como em provas
esportivas e similares no arco de esporte, cultura e lazer, Requerimento
nº 107/95 de autoria do Vereador Mirly Ferreira da Silva, assunto: Solicita ao
Sr. Sr. Prefeito Municipal Popo do Processo nº 51.822/93, que conceda licen
ça para construção de Hotel no Morro do Índio, Requerimento nº 108/95 de au
toria do Vereador Luiz Antônio de Nello Lopes, assunto: Solicita envio de Ex
pedientes à Comissão de Direitos Humanos, à Comissão de Defesa do Consumi
dor, e ao Conselho Municipal de Saúde. Terminada a leitura do Expediente, e
da Ordem do Dia, prosseguindo na leitura dos trabalhos, disse o Senhor Pre
sidente, Sr. Silva do Machado: "Senhores Vereadores, não temos trabalhos inscritos

para o uso da Tribuna. Ao assumir o Comando do 25º Batalhão da Polícia Militar em Cabo Frio, o Coronel Fração ao nos comunicar a sua posse manifestou-se disposto de conhecer os Senhores Vereadores e de fazer uma explanação a esta Casa. Nós submetemos ao Arquivo e tivemos consentimento para enviá-lo e nós hoje, temos a satisfação de receber o Coronel Ary Fração que irá abordar assuntos referentes ao seu Comando." Quando uso da palavra o Sr. Coronel Fraçãoendeu inicialmente aos Senhores Vereadores, dizendo que era uma oportunidade para se fazer conhecer, mas, também aos Senhores Vereadores. O Sr. Ariz, disse que estava no Comando em Cabo Frio há aproximadamente quarenta dias, e, que já estivera em Cabo Frio por duas vezes, e agora, na condição de Comandante, O Sr. Ariz, o Coronel Fração falou dos seus planos a frente do 25º Batalhão da Polícia Militar, no ideal principalmente de servir a Comunidade Cabense. falou que o 25º Batalhão estava disposto a colaborar com o Município de Cabo Frio e outros da Região dos Lagos. falou das atividades desenvolvidas, mas que em contato de trabalhar os obstáculos seriam vencidos. falou de diversos aspectos envolvendo segurança pública, em área afeta a Polícia Militar enfatizando as dificuldades, atividades e os objetivos que tinham que ser alcançados em benefício da sociedade. O Sr. Ariz, o Coronel Fração respondeu as diversas perguntas dos Senhores Vereadores, com relação a segurança pública no Município de Cabo Frio. Encerrando sua participação, o Coronel Fração disse que se colocava a disposição de todos, para em qualquer ocasião falar sobre segurança pública e Polícia Militar, no sentido de atender a Comunidade Cabense. O Sr. Ariz, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Com relação ao requerimento nº 108/95, do Vereador Luiz Antônio de Nello Cabos, ainda no seu encaminhamento, disse o Senhor Presidente Ary Silva da Rocha: "Quando o Vereador Luiz Antônio de Nello Cabos colocou os fatos dando conhecimento a esta Casa, nós sugerimos que ele apresentasse expediente a Comissão de Direitos Humanos desta Casa, e a Comissão de Defesa do Consumidor. O requerimento nº 108/95 ora em discussão, apenas realça a posição do Vereador Luiz Antônio de Nello Cabos e desta Casa. Ele, poderia num passo pelo Arquivo fazer o relato as Comissões referidas, mas, o Vereador Luiz Antônio de Nello Cabos houve por bem, buscar o respaldo desta Casa. Colocado em votação o requerimento nº 108/95, foi aprovado por unanimidade. Aprovado requerimento nº 107/95. Apra

Luiz

vado parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, Encaminhado a Comissão de Redacção final o Projecto de Lei n.º 231/95. Aprobado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projectos: Projecto de Resolução n.º 023/95 e Projecto de Resolução n.º 039/95. Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projectos: Projecto de Resolução n.º 021/95, 037/95, 038/95, 040/95, 041/95, 042/95, Projecto de Lei n.º 037/95. Encaminhado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente, Aury Silva do Rocha, comunicou ao Município ter recebido da Auto Viação Salinense, o seguinte expediente: Excm.º Senhor Presidente do Câmara Municipal de Cabe Brío. Tenho a elevada honra de formular convite à Vossa Excelência, Nobres Senhores para uma visita as novas instalações da Auto Viação Salinense. Precede-se por todos os motivos de significado superior o reconhecimento dos Nobres Vereadores, quando as obras realizadas em nossa Empresa, reflectem, sem dúvida alguma, a notável parte pacífica do Poder Legislativo com seus estímulos e sugestões quanto a melhoria de transporte coletivo. As companhias em que se impunham os Vereadores do Município de Cabe Brío, mostram que o debate Democrático é a configuração mais alta, mais nobre, mais humana da atividade Política. Cada país, mais significativo, nem mais justo e oportuno que a Câmara Municipal de Cabe Brío nos honre com sua presença em data que permita a Vossa Excelência determinar. Na oportunidade, reitero protesto de elevada estima e consideração. Cordialmente. Francisco José Garrido Gualdo. Autor. A Presidência, oportunamente, irá comunicar aos Senhores Vereadores que pretendirem comparecer, avaliar o convite da Empresa, no dia em que nos faremos a visita. A Presidência vigia a rotulação do Câmara Municipal, pelo rotulamento do Gualdo do Vereador Ivan Luiz de Araújo Senhores Vereadores. O Vereador Silas Rodrigues Gualdo, encaminhou a Presidência o seguinte requerimento: "Senhor Presidente. Tenho por meu dever solicitar ao Excm.º Senhor Presidente a sua intervenção na votação do Projecto de Lei n.º 28/95. Na sessão Ordinária de dia 05 de outubro de 1995, o mesmo foi colocado em debate e votado sem a minha presença o que fere a prioridade que firma da na Sessão Ordinária do dia 28 de março de 1995, que fere a Presidência por Vossa Excelência. Na entrega do impresso individual competente e observância a Lei, valores que sempre fizeram o grande legislador, fico certo que Vossa Excelência tomará sem efeito a votação do Projecto de Lei n.º 28/95, votação esta

que passou por uma das normas desta honrada Casa: O Senhor Presidente Susceta
 no da Rocha (Presidindo) - O Sr. Presidente encaminhou a matéria ao Senhor Pro-
 curador desta Casa para emitir parecer, havendo parecer favorável a solicitação
 do Vereador Silas Rodrigues Brito. Não obstante o parecer do Procurador, a Re-
 sidência encaminhou a Comissão de Constituição e Justiça que ratificou o parecer
 do Senhor Procurador. O Senhor Presidente da Comissão de Constituição e Justiça en-
 tou solucionalmente o parecer. Nós vamos remeter a matéria para a resposta da
 comissão para as demais assinaturas e colocarmos em apreciação no próximo
 sessão. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Ses-
 são em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata,
 que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada, lida e assinada
 para que produza seus efeitos legais.

~~Ata da Sessão Ordinária~~

Ata da Vigésima Sessão Ordinária
 do Segundo Período Legislativo da Câ-
 mara Municipal de Lagoa Arica, realiza-
 da no dia (19) dezanove de outubro
 do ano de (1995) mil novecentos e no-
 vententa e cinco.

Ata 21

Nas dezessete horas do dia (19) deza-
 nos de outubro do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência
 de um exercício do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha e com a cooperação
 do Primeiro Secretário pelo Vereador Luiz Antônio de Mello Cabas, reuniu-se
 Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Arica. Além disso, responderam a
 chamada regimental os seguintes Vereadores: Gerson Basso de Figueiredo, Alfredo Luiz
 do Sábio Barreto, Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Carlos Roberto Siqueira dos
 Santos, Dirceu Pereira da Silva, Eduardo Corio Kilo, Ivan Luiz de Araújo, Joaquim
 Schmidt, Marcos da Rocha Mendes, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Bri-
 to e Waldir Cavalcão de Aguiar Neto. Havendo número regimental, o Senhor Pre-
 sidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus logo
 havendo lida a conferência para ser lida, o Senhor Presidente em exercício após o
 cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura de